

## 1. UPF 2014

No Segundo Reinado (1840-1889), alguns acontecimentos ocuparam lugar de destaque na política, com efeitos sobre o contexto socio-econômico e sobre as relações internacionais do Brasil. Considerando isso, associe os eventos da coluna 1 com a descrição equivalente na coluna 2.

1. Guerra do Paraguai	( ) Lei de extinção do tráfico atlântico de escravos para o Brasil.
2. Lei Eusébio de Queiroz	( ) Medida protecionista das manufaturas brasileiras.
3. Questão Christie	( ) Tríplice Aliança.
4. Lei de Terras	( ) As terras públicas seriam vendidas e não mais doadas.
5. Tarifa Alves Branco	( ) Incidente diplomático que levou ao rompimento das relações entre Brasil e Inglaterra.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a. 1, 3, 5, 4, 2.
- b. 2, 5, 3, 4, 1.
- c. 2, 5, 1, 4, 3.
- d. 3, 4, 1, 5, 2.
- e. 4, 2, 3, 5, 1.

## 2. MACKENZIE 2015

*"Como resultado desse mecanismo, houve, em um governo de cinquenta anos, a sucessão de 36 gabinetes, com a média de um ano e três meses de duração cada um. (...) Tratava-se de um sistema flexível que permitia o rodízio dos dois principais partidos no governo, sem maiores traumas. Para quem estivesse na oposição, havia sempre a esperança de ser chamado a governar. Assim, o recurso às armas se tornou desnecessário".*

Boris Fausto. História do Brasil. 13a ed. São Paulo: EDUSP, 2008, pp.179-180

O texto refere-se

- a. à República Oligárquica, cujo revezamento político das oligarquias paulista e mineira, no plano federal, consolidou os interesses da elite agroexportadora.
- b. ao sistema político vigente no Segundo Reinado, que fortaleceu a figura do monarca e consolidou a ordem aristocrática-latifundiária-escravista imperial.
- c. ao sistema bipartidário do Regime Militar no Brasil, que criou mecanismos fraudulentos de eleições e suprimiu as liberdades individuais dos cidadãos.
- d. às divisões políticas e partidárias da República Populista, com os embates entre os conservadores e os entreguistas, no tocante a condução da política econômica.
- e. aos mecanismos de poder existentes na Era Vargas, que permitiu o fortalecimento do presidente ao alternar no poder os grupos políticos aliados a ele.

## 3. UFRGS 2015

Leia o segmento abaixo, escrito entre os dias 18 e 19 de maio de 1888.

*O momento político e social é grave, gravíssimo. Os problemas que nos assediam, a despeito de havermos arredado o trambolho da questão servil, são ainda muito sérios, são da índole daqueles que decidem o futuro de um povo.*

ROMERO, Sílvio. Prólogo da 1ª edição. In: História da literatura brasileira. Tomo I. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1953.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

O trecho faz referência ao contexto de \_\_\_\_\_, agravada, entre outros fatores, pela consolidação dos ideais \_\_\_\_\_, pela extinção formal do \_\_\_\_\_, pelo descontentamento dos \_\_\_\_\_ em relação ao governo central, culminando com o fim da monarquia no Brasil em 1889.

- a. crise do segundo reinado - republicanos - trabalho escravo - militares
- b. crise do primeiro reinado - parlamentaristas - trabalho escravo - militares
- c. crise do segundo reinado - positivistas - trabalho de imigrantes - liberais
- d. crise do primeiro reinado - republicanos - trabalho escravo - conservadores
- e. crise do segundo reinado - escravistas - parlamentarismo - republicanos

#### 4. ENEM 2013



MOREAUX, F. R. **Proclamação da Independência.**

Disponível em: [www.tvbrasil.org.br](http://www.tvbrasil.org.br). Acesso em: 14 jun. 2010.



**FERREZ, M. D. Pedro II.**

SCHWARCZ, L. M. *As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos.*  
São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

As imagens, que retratam D. Pedro I e D. Pedro II, procuram transmitir determinadas representações políticas acerca dos dois monarcas e seus contextos de atuação. A ideia que cada imagem evoca é, respectivamente:

- a. Habilidade militar — riqueza pessoal.
- b. Liderança popular — estabilidade política.
- c. Instabilidade econômica — herança europeia.
- d. Isolamento político — centralização do poder.
- e. Nacionalismo exacerbado — inovação administrativa

## 5. ENEM 2016



Uma scena franco-brazileira: “franco” – pelo local e os personagens, o local que é Paris e os personagens que são pessoas do povo da grande capital; “brazileira” pelo que ahi se está bebendo: café do Brasil. O Letreiro diz a verdade apregoando que esse é o melhor de todos os cafés. (Essa página foi desenhada especialmente para A Ilustração Brasileira pelo Sr. Tofani, desenhista do Je Sais Tout.)

A Ilustração Brasileira, n. 2, 15 jun. 1909 (adaptado).

A página do periódico do início do séc XX documenta um importante elemento da cultura francesa, que é revelador do papel do Brasil na economia mundial, indicado no seguinte aspecto:

- a. Prestador de serviços gerais
- b. Exportador de bens industriais
- c. Importador de padrões estéticos
- d. Fornecedor de produtos agrícolas
- e. Formador de padrões de consumo.

## 6. ENEM 2013

*A escravidão não há de ser suprimida no Brasil por uma guerra servil, muito menos por insurreições ou atentados locais. Não deve sê-lo, tampouco, por uma guerra civil, como o foi nos Estados Unidos. Ela poderia desaparecer, talvez, depois de uma revolução, como aconteceu na França, sendo essa revolução obra exclusiva da população livre. É no Parlamento e não em fazendas ou quilombos do interior, nem nas ruas e praças das cidades, que se há de ganhar, ou perder, a causa da liberdade.*

NABUCO, J. O abolicionismo [1883]. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo: Publifolha, 2000 (adaptado).

No texto, Joaquim Nabuco defende um projeto político sobre como deveria ocorrer o fim da escravidão no Brasil, no qual

- a. copiava o modelo haitiano de emancipação negra.
- b. incentivava a conquista de alforrias por meio de ações judiciais.

- c. optava pela via legalista de libertação.
- d. priorizava a negociação em torno das indenizações aos senhores.
- e. antecipava a libertação paternalista dos cativos.

## 7. FGV 2014

*Somente a partir de 1850 vai se observar um maior dinamismo no desenvolvimento econômico do país em geral e de suas manufaturas, em particular. O crescimento do número de empresas industriais se faria com relativa rapidez.*

*Mas o que provocaria essas mudanças?*

(Sonia Mendonça, A industrialização brasileira. p. 12)

É correto responder à indagação afirmando que

- a. a Câmara dos Deputados aprovou medidas restritivas às importações, como a proibição da entrada de mercadorias similares as já produzidas no país, e também criou a primeira política industrial brasileira.
- b. houve a importante contribuição do fim do tráfico de escravos para o Brasil, que possibilitou a disponibilidade de capitais, além dos efeitos duradouros da agricultura, especialmente do café.
- c. a nacionalização do subsolo brasileiro, presente na Constituição imperial, impulsionou os investimentos privados na exploração mineral, conjuntamente com os incentivos governamentais na criação de estaleiros.
- d. ocorreu uma rápida modernização dos grandes engenhos de açúcar do Nordeste em função dos financiamentos ingleses e, em 1851, fundou-se um banco estatal de desenvolvimento.
- e. acertou-se com a Inglaterra a renovação dos Tratados de 1827, que ofereciam tarifas privilegiadas aos ingleses e estes, em contrapartida, proporcionavam transferência de tecnologia industrial.

## 8. ENEM 2016



BROOKS, R. A. *Acadêmicos de Cam, 1895.*

Disponível em: <http://mnba.gov.br>. Acesso em: 13 jan. 2013.

Na imagem, o autor procura representar as diferentes gerações de uma família associada a uma noção consagrada pelas elites intelectuais da época, que era a de

- defesa da democracia racial.
- idealização do universo rural.
- crise dos valores republicanos.
- constatação do atraso sertanejo.
- embranquecimento da população.

## 9. ENEM 2014



### De volta do Paraguai

Cheio de glória, coberto de louros, depois de ter derramado seu sangue em defesa da pátria e libertado um povo da escravidão, o voluntário volta ao seu país natal para ver sua mãe amarrada a um tronco horrível de realidade!...

AGOSTINI. A vida fluminense, ano 3, n. 128, 11 jun. 1870. In: LEMOS, R. (Org.). *Uma história do Brasil através da caricatura (1840-2001)*. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 2001 (adaptado).

Na charge, identifica-se contradição no retorno de parte dos “Voluntários da Pátria” que lutaram na Guerra do Paraguai (1864-1870), evidenciada na:

- negação da cidadania aos familiares cativos.
- concessão de alforrias aos militares escravos.

- c. perseguição dos escravistas aos soldados negros.
- d. punição dos feitores aos recrutados compulsoriamente.
- e. suspensão das indenizações aos proprietários prejudicados.

## 10. ENEM 2015



SCHWARCZ, L. M. *As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998 (adaptado).

Essas imagens de D. Pedro II foram feitas no início dos anos de 1850, pouco mais de uma década após o Golpe da Maioridade. Considerando o contexto histórico em que foram produzidas e os elementos simbólicos destacados, essas imagens representavam um

- a. jovem imaturo que agiria de forma irresponsável.
- b. imperador adulto que governaria segundo as leis.
- c. líder guerreiro que comandaria as vitórias militares.
- d. soberano religioso que acataria a autoridade papal.
- e. monarca absolutista que exerceria seu autoritarismo.

## 11. ENEM 2016



"Precauções que aconselhamos à Sua Alteza, o Sr. Conde D'Eu, quando tiver de visitar escolas. Se Sua Alteza imitasse o seu augusto sogro, Dom Pedro II, não teria nunca ocasião de contestar fatos históricos."

AGOSTINI, A. *Revista Ilustrada*, n. 304, 29 Ju. 1882 (adaptado)

Segundo a charge, os últimos anos da Monarquia foram marcados por

- debates promovidos em espaços públicos, contando com a presença da família real.
- atividades intensas realizadas pelo Conde D'Eu, numa tentativa de salvar o regime monárquico.
- revoltas populares em escolas, com o intuito de destituir o monarca do poder e coroar o seu genro.
- críticas oriundas principalmente da imprensa, colocando em dúvida a continuidade do regime político.
- dúvidas em torno da validade das medidas tomadas pelo imperador, fazendo com que o Conde D'Eu assumisse o governo.

## 12. MACKENZIE 2014

"A partir de hoje, 15 de novembro de 1889, o Brasil entra em nova fase, pois pode-se considerar finda a Monarquia, passando o regime francamente democrático com todas as consequências da Liberdade"

Assim se referiu a manchete do jornal carioca *Gazeta da Tarde*, anunciando a Proclamação da República no Brasil. Pode-se dizer que tal ato

- reforçou as posições conservadoras dos positivistas brasileiros, o que facilitou a ascensão do exército, como liderança do movimento, e auxiliou na decretação de um Estado em bases religiosas e federalistas.
- resultou da conjugação de variados fatores, destacando as insatisfações de grupos militares, camadas médias urbanas e setores latifundiários com os rumos políticos e sociais do Império no Brasil.
- colocou fim à longa crise do Segundo Reinado, contribuindo para a emergência do populismo enquanto prática política manipuladora, voltada para a satisfação dos anseios de camadas trabalhadoras urbanas.
- rompeu com a legalidade da sucessão ao trono, uma vez que impediu a ascensão da princesa Isabel, como governante, causando, por sua vez, revoltas populares por todo o país.
- corroborou a busca pela modernização política do Brasil e mostrou-se decisivo para a elaboração de políticas governamentais de inserção dos ex-escravos no mercado de trabalho livre.

### 13. ENEM 2017

O movimento abolicionista, que levou à libertação dos escravos pela Lei Áurea em 13 de maio de 1888, foi a primeira campanha de dimensões nacionais com participação popular. Nunca antes tantos brasileiros se haviam mobilizado de forma tão intensa por uma causa comum, nem mesmo durante a Guerra do Paraguai. Envolvendo todas as regiões e classes sociais, carregou multidões a comícios e manifestações públicas e mudou de forma dramática as relações políticas e sociais que até então vigoravam no país.

GOMES, L. 1889. São Paulo: Globo, 2013 (adaptado).

O movimento social citado teve como seu principal veículo de propagação o(a)

- a. imprensa escrita.
- b. oficialato militar.
- c. corte palaciano.
- d. clero católico.
- e. câmara de representantes.

### 14. ENEM 2014

*Respeitar a diversidade de circunstâncias entre as pequenas sociedades locais que constituem uma mesma nacionalidade, tal deve ser a regra suprema das leis internas de cada Estado. As leis municipais seriam as cartas de cada povoação doadas pela assembleia provincial, alargadas conforme o seu desenvolvimento, alteradas segundo os conselhos da experiência. Então, administrar-se-ia de perto, governar-se-ia de longe, alvo a que jamais se atingirá de outra sorte.*

BASTOS, T. A província (1870). São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1937 (adaptado).

O discurso do autor, no período do Segundo Reinado no Brasil, tinha como meta a implantação do:

- a. regime monárquico representativo.
- b. sistema educacional democrático.
- c. modelo territorial federalista.
- d. padrão político autoritário.
- e. poder oligárquico regional.

### 15. UNESP 2014

*Ao lado do latifúndio, a presença da escravidão freou a constituição de uma sociedade de classes, não tanto porque o escravo esteja fora das relações de mercado, mas principalmente porque excluiu delas os homens livres e pobres e deixou incompleto o processo de sua expropriação.*

(Maria Sylvania de Carvalho Franco. Homens livres na ordem escravocrata, 1983.)

Segundo o texto, que analisa a sociedade cafeeira no Vale do Paraíba no século XIX,

- a. a substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre assalariado freou a constituição de uma sociedade de classes durante o período cafeeiro.
- b. o imigrante e as classes médias mantiveram-se fora das relações de mercado existentes na sociedade cafeeira.
- c. o caráter escravista impediu a participação direta dos homens livres e pobres na economia de exportação da sociedade cafeeira.

- d. a inexistência de homens livres e pobres na sociedade cafeeira determinou a predominância do trabalho escravo nos latifúndios.
- e. a ausência de classes na sociedade cafeeira deveu-se prioritariamente ao fato de que o escravo estava fora das relações de mercado.

## 16. ENEM 2015

### TEXTO I

Em todo o país a lei de 13 de maio de 1888 libertou poucos negros em relação à população de cor. A maioria já havia conquistado a alforria antes de 1888, por meio de estratégias possíveis. No entanto, a importância histórica da lei de 1888 não pode ser mensurada apenas em termos numéricos. O impacto que a extinção da escravidão causou numa sociedade constituída a partir da legitimidade da propriedade sobre a pessoa não cabe em cifras.

ALBUQUERQUE, W. O jogo da dissimulação: Abolição e cidadania negra no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 2009 (adaptado).

### TEXTO II

Nos anos imediatamente anteriores à Abolição, a população livre do Rio de Janeiro se tornou mais numerosa e diversificada. Os escravos, bem menos numerosos que antes, e com os africanos mais aculturados, certamente não se distinguiam muito facilmente dos libertos e dos pretos e pardos livres habitantes da cidade. Também já não é razoável presumir que uma pessoa de cor seja provavelmente cativa, pois os negros libertos e livres poderiam ser encontrados em toda parte.

CHALHOUB, S. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo: Cia. das Letras, 1990 (adaptado).

Sobre o fim da escravidão no Brasil, o elemento destacado no Texto I que complementa os argumentos apresentados no Texto II é o(a)

- a. variedade das estratégias de resistência dos cativos.
- b. controle jurídico exercido pelos proprietários.
- c. inovação social representada pela lei.
- d. ineficácia prática da libertação.
- e. significado político da Abolição.

## 17. ENEM 2016

O número de votantes potenciais em 1872 era de o que correspondia a da população total. Esse número poderia chegar a quando separamos os escravos dos demais indivíduos. Em 1886, cinco anos depois de a Lei Saraiva ter sido aprovada, o número de cidadãos que poderiam se qualificar eleitores era de isto é, da população.

CASTELLUCCI, A. A. S. *Trabalhadores, máquina política e eleições na Primeira República*. Disponível em: [www.ifch.unicamp.br](http://www.ifch.unicamp.br). Acesso em: 28 jul. 2012.

A explicação para a alteração envolvendo o número de eleitores no período é a

- a. criação da Justiça Eleitoral.

- b. exigência da alfabetização.
- c. redução da renda nacional.
- d. exclusão do voto feminino.
- e. coibição do voto de cabresto.

## 18. MACKENZIE 2015

A maior das guerras que a América Latina conheceu no século XIX foi a Guerra do Paraguai (1864-1870). Em 1865, os governos do Brasil, Argentina e Uruguai criaram a Tríplice Aliança contra o governo do presidente paraguaio Solano López. Sobre esse conflito considere as afirmativas dadas.

- I. A questão fundamental era a liberalização da bacia do Rio da Prata para o comércio internacional, o que beneficiaria especialmente aos interesses ingleses na região.
- II. A expansão da economia paraguaia exigia que o país pudesse exercer controle sobre a navegação dos rios platinos. Com uma indústria florescente, o Paraguai necessitava escoar suas mercadorias através do estuário do Prata.
- III. Os países integrantes da Tríplice Aliança foram financiados pelo capital inglês e, portanto, não tiveram suas economias prejudicadas pelo confronto armado.

Assinale

- a. se somente a afirmativa I estiver correta.
- b. se somente a afirmativa II estiver correta.
- c. se somente a afirmativa III estiver correta.
- d. se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- e. se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.

## 19. ENEM 2013

*Ninguém desconhece a necessidade que todos os fazendeiros têm de aumentar o número de seus trabalhadores. E como até há pouco supriam-se os fazendeiros dos braços necessários? As fazendas eram alimentadas pela aquisição de escravos, sem o menor auxílio pecuniário do governo. Ora, se os fazendeiros se supriam de braços à sua custa, e se é possível obtê-los ainda, posto que de outra qualidade, por que motivo não hão de procurar alcançá-los pela mesma maneira, isto é, à sua custa?*

Resposta de Manuel Felizardo de Sousa e Mello, diretor geral das Terras Públicas, ao Senador Vergueiro. In: ALENCASTRO, L. F. (Org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1998 (adaptado).

O fragmento do discurso dirigido ao parlamentar do Império refere-se às mudanças então em curso no campo brasileiro, que confrontaram o Estado e a elite agrária em torno do objetivo de

- a. fomentar ações públicas para ocupação das terras do interior.
- b. adotar o regime assalariado para proteção da mão de obra estrangeira.
- c. definir uma política de subsídio governamental para o fomento da imigração.
- d. regulamentar o tráfico interprovincial de cativos para sobrevivência das fazendas.
- e. financiar a fixação de famílias camponesas para estímulo da agricultura de subsistência.

## 20. ENEM 2016



Xilogravura, 1889. O indígena, representando o Império, entrega com laços o monarca.

Com seu manto real em verde e amarelo, as cores da casa dos Habsburgo e Bragança, mas que lembravam também os tons da natureza do “Novo Mundo”, cravejado de estrelas representando o Cruzeiro do Sul e, finalmente, com o cabeção de penas de papo de tucano em volta do pescoço, D. Pedro II foi coroado imperador do Brasil. O monarca jamais foi tão tropical. Entre muitos ramos de café e tabaco, corado como um César em meio a coqueiros e paineiras, D. Pedro transformava-se em sinônimo da nacionalidade.

SCHWARCZ, L. M. *As barbas do imperador*. D. Pedro II, um monarca nos trópicos.

São Paulo: Cia. das Letras, 1998 (adaptado).

No Segundo Reinado, a Monarquia brasileira recorreu ao simbolismo de determinadas figuras e alegorias. A análise da imagem e do texto revela que o objetivo de tal estratégia era

- exaltar o modelo absolutista e despótico.
- valorizar a mestiçagem africana e nativa.
- reduzir a participação democrática e popular.
- mobilizar o sentimento patriótico e antilusitano.
- obscurecer a origem portuguesa e colonizadora.

## 21. UNICAMP 2013

Assinale a afirmação correta sobre a política no Segundo Reinado no Brasil.

- Tratava-se de um Estado centralizado, política e administrativamente, sem condições de promover a expansão das forças produtivas no país.
- O imperador se opunha ao sistema eleitoral e exercia os poderes Moderador e Executivo, monopolizando os elementos centrais do sistema político e jurídico.
- O surgimento do Partido Republicano, em 1870, institucionalizou uma proposta federalista que já existia em momentos anteriores.
- A política imigratória, o abolicionismo e a separação entre a Igreja e o Estado fortaleceram a monarquia e suas bases sociais, na década de 1870.

## 22. UPE 2015

*A evolução da sociedade brasileira no século XIX apresentou várias características importantes. A primeira foi a ascensão de uma nova cultura de exportação, o café, que formaria a base de uma nova economia escravista de grande lavoura na região Sudeste. A segunda foi o contínuo crescimento das tradicionais culturas coloniais de exportação.*

(LUNA, Francisco Vidal. 8. KLEIN, Herbert S. Escravismo no Brasil. São Paulo: Edusp / Imprensa Oficial, 2010. p. 89. Adaptado)

Sobre a temática e a realidade apresentadas no texto, analise as afirmativas seguintes:

- I. O açúcar voltou a ser um produto competitivo no mercado mundial, com o declínio da indústria açucareira em São Domingos e nas Antilhas Britânicas.
- II. O tráfico negreiro para o Brasil se extinguiu em 1840, com o início do Segundo Reinado.
- III. A produção brasileira de algodão, após sofrer com a forte competição do Sul dos Estados Unidos na primeira metade do século, reergueu-se na década de 1860, durante a Guerra de Secessão Americana.
- IV. O crescimento dessas novas e velhas culturas de exportação impediu o início da industrialização brasileira, que só veio a se desenvolver nos primórdios do século XX.
- V. O crescimento de todas essas culturas de exportação gerou uma demanda sempre crescente por escravos, e, na terceira década do século XIX, o tráfico atlântico chegou ao auge.

Estão CORRETAS

- a. I, II e III.
- b. III, IV e V.
- c. II, III e IV.
- d. I, III e V.
- e. II, IV e V.

**GABARITO:** 1) c, 2) b, 3) a, 4) b, 5) d, 6) c, 7) b, 8) e, 9) a, 10) b, 11) d, 12) b, 13) a, 14) c, 15) c, 16) e, 17) b, 18) d, 19) c, 20) e, 21) c, 22) d,